

Provérbios Cap 17

- 1** É MELHOR um bocado seco, e com ele a tranquilidade, do que a casa cheia de iguarias e com desavença.
- 2** O servo prudente dominará sobre o filho que faz envergonhar; e repartirá a herança entre os irmãos.
- 3** O crisol é para a prata, e o forno para o ouro; mas o Senhor é quem prova os corações.
- 4** O ímpio atenta para o lábio iníquo, o mentiroso inclina os ouvidos à língua maligna.
- 5** O que escarnece do pobre insulta ao seu Criador, o que se alegra da calamidade não ficará impune.
- 6** A coroa dos velhos são os filhos dos filhos; e a glória dos filhos são seus pais.
- 7** Não convém ao tolo a fala excelente; quanto menos ao príncipe, o lábio mentiroso.
- 8** O presente é, aos olhos dos que o recebem, como pedra preciosa; para onde quer que se volte servirá de proveito.
- 9** Aquele que encobre a transgressão busca a amizade, mas o que revolve o assunto separa os maiores amigos.
- 10** A repreensão penetra mais profundamente no prudente do que cem açoites no tolo.
- 11** Na verdade o rebelde não busca senão o mal; afinal, um mensageiro cruel será enviado contra ele.
- 12** Encontre-se o homem com a urso roubada dos filhos, mas não com o louco na sua estultícia.
- 13** Quanto àquele que paga o bem com o mal, não se apartará o mal da sua casa.
- 14** Como o soltar das águas é o início da contenda, assim, antes que sejas envolvido afasta-te da questão.
- 15** O que justifica o ímpio, e o que condena o justo, tanto um como o outro são abomináveis ao Senhor.
- 16** De que serviria o preço na mão do tolo para comprar sabedoria, visto que não tem entendimento?
- 17** Em todo o tempo ama o amigo e para a hora da angústia nasce o irmão.

Cmt MHenry: *Provérbios 17* V. 1. Estas palavras recomendam o amor e a paz familiar como necessárias para o bem-estar da vida humana. V. 2. O servo sábio é mais merecedor que o filho

dispendioso, e é mais provável que pareça um da família. V. 3. Deus prova o coração através da aflição. Dessa forma mostra o pecado remanescente no coração do crente. V. 4. Os adulares, especialmente os falsos mestres, são bem vindos para os que vivem em pecado. V. 5. Os que zombam da pobreza tratam com desdém a providência e os preceitos de Deus. V. 6. É uma honra para os filhos ter pais piedosos e sábios que continuam com eles, mesmo depois de terem crescido e se estabelecido no mundo. V. 7. O néscio dos Provérbios de Salomão representa o ímpio. A este não corresponde discurso excelente porque a sua conversação o contradirá. V. 8. Os que colocam o dinheiro como seu íntimo farão qualquer coisa para obtê-lo. Que influência as dádivas de Deus devem ter em nossos corações! V. 9. A maneira de conservar a paz é tirar o melhor de tudo, e não firmar-nos no que é dito ou feito contra nós. V. 10. A repreensão suave entrará na mente e no coração do sábio. V. 11. Satanás e os seus mensageiros ficarão livres diante dos ímpios. V. 12. Vigiem nossas paixões e evitemos a companhia de homens furiosos. V. 13. Devolver mal por bem é diabólico. O que faz isto acarreta maldição à sua família. V. 14. Que perigo há no princípio da discórdia! Resista aos seus primeiros indícios, e, se possível, aparta-te antes de começar. V. 15. Ofende a Deus exonerar o culpado ou condenar os inocentes. V. 16. A negligência do homem, quanto ao favor de Deus e seu próprio interesse é muito absurda. V. 17. Nenhuma mudança das circunstâncias externas deve abater o nosso afeto por nossos amigos ou parentes. Porém, nenhum amigo, salvo Cristo, merece confiança ilimitada. Este texto recebeu - e ainda recebe - seu mais glorioso cumprimento nEle. V. 18. Que ninguém faça mal à sua família. Cristo, ao fazer-se fiador dos homens, fez-se uma amostra gloriosa da sabedoria divina, porque Ele pôde cancelar a dívida. V. 19. Se queremos manter a consciência limpa e a mente em paz, devemos evitar todas as incitações à ira. O homem que pretende ter um estilo de vida acima de suas possibilidades está a caminho da ruína. V. 20. Com más intenções nada se obtém. Muitos pagam caro por terem uma língua desenfreada. V. 21. Isto fala de maneira muito simples que muitos homens sábios e bons sentem muito intensamente o quão penoso é ter um filho néscio e ímpio. V. 22. Grande misericórdia é que Deus nos permita estar contentes e cause o nosso contentamento, se por sua graça nos der um coração voltado à alegria. V. 23. O ímpio está pronto para se separar do seu dinheiro, ainda que o ame, para não ter que sofrer por seu delito. V. 24. O homem prudente sempre tem a Palavra de Deus presente consigo. Porém, o néscio não pode fixar seus pensamentos nem perseguir um propósito com constância. V. 25. Os filhos maus desprezam a autoridade de seu pai e a ternura de sua mãe. V. 26. É triste quando se encontra a culpa, ao invés do correto

cumprimento do dever. Vv. 27 00-Pref 16A-Ne 60N-1Pe 61N-2Pe bible-acf2007.csv bible-ara_strongs.csv bible_markdown.sh biblia-sagrada-almeida-corrigida-fiel.pdf comment-AdamOT.csv comment-McArthur.csv comment-MHenry.csv comment-NVI.csv Images images-catalog.csv images-old_bible_pictures.csv Images.zip Notas Bíblia de Estudo NVI-out_images.txt Simple_Bible_Reader_v2.9-bible_converter.exe working-comment-nvi.csv 28. O homem demonstra-se sábio através do bom temperamento de sua mente, e do bom governo de sua língua. E cuidadoso quando fala, para dizer conforme o propósito. Deus conhece o seu coração e as características néscias ligadas a ele; portanto, não pode ser enganado em seu juízo, como os homens o costumam ser.

18 O homem falto de entendimento compromete-se, ficando por fiador na presença do seu amigo.

19 O que ama a transgressão ama a contenda; o que exalta a sua porta busca a ruína.

20 O perverso de coração jamais achará o bem; e o que tem a língua dobre vem a cair no mal.

21 O que gera um tolo para a sua tristeza o faz; e o pai do insensato não tem alegria.

22 O coração alegre é como o bom remédio, mas o espírito abatido seca até os ossos.

23 O ímpio toma presentes em secreto para perverter as veredas da justiça.

24 No rosto do entendido se vê a sabedoria, mas os olhos do tolo vagam pelas extremidades da terra.

25 O filho insensato é tristeza para seu pai, e amargura para aquela que o deu à luz.

26 Também não é bom punir o justo, nem tampouco ferir aos príncipes por equidade.

27 O que possui o conhecimento guarda as suas palavras, e o homem de entendimento é de precioso espírito.

28 Até o tolo, quando se cala, é reputado por sábio; e o que cerra os seus lábios é tido por entendido.